

Hans Staden



Hans Staden (biografia)

Hans Staden foi um viajante e mercenário alemão que ficou conhecido por ter feito duas viagens ao Brasil no século XVI.

Hans Staden nasceu na cidade de Homberg, na Alemanha no ano de 1525. Ele faleceu em 30 de junho de 1576.

Em 1548, ele decidiu fazer uma viagem para a América do Sul. O seu relato da vinda para o Brasil ficou particularmente famoso, por ele ter sido prisioneiro dos tupinambás, por nove meses, e depois de ter sido libertado escreveu um relato que ficou famoso na Europa da Idade Moderna.

O relato de Hans Staden é carregado de sua moral religiosa e de sua visão etnocêntrica (significa que ele acha que a etnia dele é a melhor) mas traz informações valiosas da cultura dos tupinambás e sobre a prática antropofagia (canibalismo).

A sua MOTIVAÇÃO :

Hans Staden veio ao Brasil em busca de riquezas. Fez duas viagens entre 1548 e 1549, durante a colonização portuguesa.

Como foi a passagem dele aqui ?

Primeira Viagem :

Hans Staden fez duas viagens ao Brasil. Na primeira viagem ele conseguiu ingressar em um navio que se chama **Penteado**, que foi para o Brasil com o objetivo de fazer comércio.

Durante a viagem Hans Staden assumiu a função de artilheiro. A embarcação (portuguesa) que Hans Staden estava foi para a Madeira, de lá para **Caho Ghir (Cabo Gué)** e

depois foi para Pernambuco (local onde eclodiu uma revolta dos indígenas). Ele e seus companheiros lutaram contra 8 mil indígenas.

Depois que eles derrotaram os indígenas, Hans Staden e seus companheiros partiram para a Paraíba para recolher o pau-brasil e acabaram avistando uma embarcação francesa negociando com nativos da região. Abriram fogo, mas o mastro do navio ficou muito danificado por um tiro francês, o que os obrigou a voltarem para Portugal. Na volta, tinha uma quantidade insuficiente de alimentos, o que fez com que a expedição de Hans Staden passasse fome.

Segunda Viagem :

Após voltar para Portugal, Hans Staden foi para a Espanha, onde encontrou uma expedição que estava indo ao Peru com o trajeto planejado que atravessaria a foz do Rio da Prata. Nessa segunda viagem, Hans Staden zarpou de Sanlúcar e passou pelas Ilhas Canárias, Cabo Verde e São Tomé. Depois disso rumaram para a América.

Nessa viagem aconteceram várias coisas : uma tempestade separou os navios (eram três), o navio que Hans Staden estava, se aproximou da costa da Região de São Vicente e, então, partiu para a Ilha de Santa Catarina, aguardando os outros navios chegarem. Tempos depois, o segundo navio voltou (o terceiro navio desapareceu), e preparativos para seguir a viagem foram realizados.

Mas um imprevisto aconteceu, o navio principal afundou, o que fez Hans Staden e seus companheiros permanecerem na Ilha por dois anos, enfrentando muitos perigos e a fome.

Depois desse período, os membros da expedição decidiram abandonar a ilha em direção a Assunção, no Paraguai.

Eles se dividiram em dois grupos, um deles rumaria para Assunção a pé (muitos membros que foram a pé morreram).

O grupo de Hans Staden (o outro grupo) foram com o navio restante, mas por ele ser pequeno foram para São Vicente frentar um navio maior para leva-los a Assunção. Durante o trajeto o navio naufragou por causa de uma tempestade. Os sobreviventes avistaram uma vila que ficava nas proximidades de São Vicente.

Hans Staden foi convidado para trabalhar como artilheiro em um forte em construção na região de Bertioga. Em Bertioga, os portugueses lutavam contra os tupinambás. Um dia, enquanto caçava, Hans Staden foi surpreendido por vários indígenas que o capturaram e o levaram como prisioneiro, ele achou que iria ser morto e devorado pelo tupinambás, pois eles são canibais.

Hans Staden ficou preso por nove meses, nesse período ele foi espancado muitas vezes, além de ter sido ameaçado diversas vezes. Também presenciou e participou de guerras indígenas e fez um relato detalhado da cultura e do estilo de vida dos tupinambás.

Ele foi libertado por franceses que pertenciam à embarcação chamada Catherine de Vatteville, e seu capitão

era Guilherme de Moner. Esses franceses negociaram a libertação de Hans Staden.

Hans Staden desembarcou na Europa em 20 de fevereiro de 1555, na cidade de Honfleur (França).

O que ele trouxe de importante ? (na minha opinião)

Ele nos mostrou como é a cultura dos tupinambás, falando de seus costumes e estilo de vida.

Ele também nos mostra como é viajar nessa época e como era difícil viajar de um país para outro nessa época.

Foto do Hans Staden :



